

RACIOCÍNIO FALHO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *raciocínio falho* é a elaboração da autopenalização truncada, irracional ou ilógica de qualquer natureza, acarretando prejuízos múltiplos ao microuniverso consciencial no tempo e no espaço vital da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *raciocínio* vem do idioma Latim, *ratio cinium*, “cálculo; avaliação”. Surgiu no Século XVII. O termo *falho* deriva do idioma Latim Vulgar, *fallia*, “defeito”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Raciocínio falhado. 02. Raciocínio lacunado. 03. Raciocínio truncado. 04. Razão falhada. 05. Autopenalização patológica; patopenalidade. 06. Autopenalização errada. 07. Brecha irracional; intelecção falha. 08. Ilogicidade pessoal. 09. Cincada racional. 10. Falha de raciocínio; truncagem intraconsciencial.

Neologia. As duas expressões compostas *raciocínio falho superficial* e *raciocínio falho profundo* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Raciocínio correto. 02. Correção de raciocínio. 03. Raciocínio lógico; raciocínio polifásico. 04. Autopenalização correta. 05. Ortopenalidade. 06. Logicidade pessoal. 07. Correção de raciocínio. 08. Clareza autopenal. 09. Autoproficiência intelectual. 10. Hiperagudez consciencial; taquipsiquismo sadio.

Estrangeirismologia: a *closed mind*; o *gap analítico*; a *intelligentsia* enferma; a pessoa de *hollow profile*; o *mentis defatigatio*; o *lapsus memoriae*; o *Argumentarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à racionalidade e à lógica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopenalidade pessoal da dispersividade; os patopenalidades; a patopenalidade; o cochilão pensênico.

Fatologia: o raciocínio falho; o raciocínio incompleto; o raciocínio emocional; o raciocínio tortuoso; o raciocínio viciado; o argumento insuficiente; a argumentação precipitada; a análise arcaica; a asserção absurda; a proposição falaciosa; o arrazoado inconveniente; a alegação desonesta; a desrazão praticamente indefensável; os *brancos mentais*; a lacuna conjectural; a calourice intelectual; o exaurimento mentalsomático; a mentalidade estreita; a ausência da inteligência interna; a auteducação defeituosa; a preguiça de raciocinar; a estafa mental; a fadiga psíquica; o eclipse cortical; o cálculo errado; o método impróprio; as comorbidades intraconscienciais; o bradipsiquismo; a douta ignorância; a antiverpon; a Anti-Heuristicologia; a falta do nexos causal; a ideia despropositada; o alheamento da consciência; a autodesfocagem; a desconcentração mental; a atenção saltuária; a análise apressada; a monovisão restringidora; o ponto de vista errôneo; o constructo pseudológico; a suposição duvidosa; a exposição irrefletida; a inquirição extemporânea; o desvio marginal do megafoco; a hipótese absurda; a amência consciencial; o surto de desvario; a impercuciência crítica; a incoerência ideológica; o erro mental; a inconsistência do argumento; a elaboração da fantasia; o erro de abordagem; o erro de conteúdo; a cincada formal; o cacófato inconveniente; a impropriedade vernacular; a alienação fantasiosa; a defesa da erronia; o porão consciencial na adultidade; o subcérebro abdominal; o varejismo consciencial; o preço da assertividade do raciocínio lógico; o emprego do automancômetro.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: a relevância do princípio da descrença contra as credêncas.

Tecnologia: a desatenção técnica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

Efeitologia: os efeitos perniciosos do ansiosismo sobre o mentalsoma.

Neossinapsologia: os travões mentais às neossinapses e parassinapses.

Ciclogia: o ciclo das retroideias estagnadoras; o ciclo do raciocínio partido.

Enumerologia: a autocontradição pseudológica; o pensamento labiríntico; o disparate intelectual; o vazio mnemônico; a abstração doentia; a inferência irracional; o lapso de imperspicácia.

Interaciologia: a interação afirmação-evidência.

Crescendologia: o crescendo ansiedade-erro.

Trinomiologia: o trinômio (aliteração monofônica) falta-falha-falência.

Antagonismologia: o antagonismo raciocínio / fé; o antagonismo neofilia / neofobia; o antagonismo atenção / desatenção.

Politicologia: a asnocracia; a barbarocracia; a nosocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço.

Fobiologia: a criticofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a idolomania.

Mitologia: os megamitos cientificistas convencionais.

Holotecologia: a nosoteca; a absurdoteca; a abstrusoteca; a logicoteca; a pensenoteca; a mentalsomatoteca; a somatoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Mentalsomatologia; a Cerebrologia; a Paracerebrologia; a Autopesquisologia; a Autocogniciologia; a Autocriticologia; a Autocoerenciologia; a Deficienciologia; a Enganologia; a Apeedeutismologia; a Ignoranciologia; a Estulticiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin distraída; a pessoa desorganizada; a conscin simplista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o estressado.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a estressada.

Hominologia: o *Homo stultus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens falsus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens alucinatus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens antilogicus*; o *Homo sapiens truncatus*; o *Homo sapiens apaedeuticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: raciocínio falho *superficial* = quando relativo apenas à forma da expressão pessoal; raciocínio falho *profundo* = quando atinge o conteúdo da expressão pessoal.

Culturologia: a cultura da curtura ou da deseducação.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o raciocínio falho, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Alucinação:** Parapercepciólogia; Nosográfico.
04. **Antilogismo:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Consciência podálica:** Evoluciologia; Nosográfico.
06. **Desviaçionismo:** Proexologia; Nosográfico.
07. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Irrracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Megarrevelação racional:** Parapercepciólogia; Homeostático.
10. **Razão superior:** Voliciologia; Homeostático.

O RACIOCÍNIO FALHO ACOMETE MAIS A CONSCIN SOB INTENSA EMOÇÃO, ESTRESSADA OU ENFERMA, ATRASANDO O DESENVOLVIMENTO EVOLUTIVO E A QUALIDADE DO HOLOPENSENE E DA EXISTÊNCIA DA PESSOA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda é vítima de raciocínios falhos? Em quais conjunturas existenciais?